

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ESTIMATIVA DA INGESTÃO DIÁRIA MÁXIMA TEÓRICA DO CORANTE ARTIFICIAL VERMELHO ALLURA PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA
Autor	ADSON STORCK DA SILVA
Orientador	FLORENCIA CLADERA OLIVERA

ESTIMATIVA DA INGESTÃO DIÁRIA MÁXIMA TEÓRICA DO CORANTE ARTIFICIAL VERMELHO ALLURA PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Adson Storck da Silva

Florencia Cladera Olivera (orientadora)

Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43212, Campus do Vale. Bairro Agronomia, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil.
e-mails: (adson22@hotmail.com; florencia.cladera@ufrgs.br)

Para avaliar os possíveis efeitos que os aditivos alimentares podem causar à saúde é de grande importância possuir dados relativos à exposição a estas substâncias. No entanto, estes dados são escassos e poucos estudos existem em relação à avaliação da ingestão de aditivos pela população brasileira. O corante alimentar vermelho allura é um corante artificial e se apresenta sob a forma de pó ou granulados de cor vermelha escura, é insolúvel em etanol mas é solúvel em água. Pode ser causador de crises alérgicas como urticária, rinite e asma, é suspeito de hipercinesia e há a possibilidade da presença de substâncias cancerígenas em sua composição. O presente trabalho teve como objetivo estimar a Ingestão Diária Máxima Teórica (IDMT) *per capita* de vermelho allura pela população brasileira por regiões brasileiras e grupos etários e verificar se a IDMT poderia ultrapassar a Ingestão Diária Aceitável (IDA). A IDA é a quantidade de uma substância que pode ser ingerida diariamente durante toda a vida sem oferecer riscos à saúde, à luz dos conhecimentos na época da avaliação. Para estimar a IDMT foram obtidos dados de presença do corante em alimentos e de consumo de alimentos pela população brasileira. As informações sobre a presença do corante em alimentos foram obtidas entre janeiro e junho de 2017, através da lista de ingredientes de produtos anunciados nos sites de duas das maiores redes de supermercados do Brasil. Os dados de consumo de alimentos foram obtidos da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009 realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Duas informações fornecidas pela POF foram relacionadas para a estimativa da IDMT, sendo elas: consumo alimentar médio *per capita* (g de alimento por dia) para cada categoria de alimento e prevalência do consumo alimentar, que corresponde ao percentual de pessoas que responderam consumir determinado item alimentício. Através do consumo alimentar médio *per capita* foi calculada a IDMT do corante (mg de vermelho allura por dia), considerando os valores máximos permitidos pela legislação para a concentração do corante nos alimentos. Realizando a soma de todos os alimentos foi obtido o valor da IDMT média *per capita* de vermelho allura. Posteriormente, foi determinada a IDMT *per capita* considerando a prevalência de consumo alimentar. Para isto, considerou-se que o total de consumo do corante oriundo de determinado alimento fosse redistribuído somente pela população que afirmou consumir esse alimento. Os alimentos que indicaram a maior frequência de uso do corante foram balas, refrescos em pó e isotônicos. Resultados preliminares indicam que a IDMT média *per capita* de vermelho allura não ultrapassou a IDA em nenhuma das distribuições estudadas. Porém, na estimativa da IDMT ao considerar a prevalência de consumo, esta pode ser superior a IDA em parcelas da população adolescente. Portanto, a ingestão de alimentos coloridos deve ser observada com atenção já que o consumo conjunto de diferentes produtos ao longo do dia pode ultrapassar a IDA de corantes, colocando em risco a saúde dos consumidores.